

**PARA UMA IGREJA SINODAL:
Comunhão, participação e missão**

Assim se intitula um livro, não muito grande, que constitui o Documento final do Sínodo. Sobre ele diz o Papa:

“O percurso sinodal iniciado nas Igrejas locais, passou depois pelas fases nacional e continental, até chegar à celebração da Assembleia do Sínodo dos Bispos, nas duas Sessões de Outubro de 2023 e Outubro de 2024. Agora o Caminho continua nas Igrejas locais e seus agrupamentos, valorizando o Documento final, que foi votado e aprovado pela Assembleia, em todas as suas partes, no dia 26 de Outubro...

O Documento final faz parte do Magistério ordinário do sucessor de Pedro e como tal peço que seja acolhido...”

UM PERCURSO DE DISCERNIMENTO

É o que o nosso Bispo propõe que incentivemos a fazer os casais que se divorciam e que casaram novamente pelo civil.

Nesse sentido faz publicar um guia do Secretariado Diocesano da Pastoral Familiar que poderá ser fornecido a casais ou pessoas divorciadas que estejam numa nova união.

O objetivo é “discernir sobre a possibilidade de acesso aos sacramentos e promover uma melhor integração na vida de comunidade cristã”.

Podemos ter na família pessoas ou casais nesta situação.

Entre os nossos amigos pode haver quem sofra por causa de não poder receber os sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia. Podemos informá-los desta possibilidade.

**O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL
E RELIGIOSA DO HOSPITAL DE
SANTO ANTÓNIO PEDE
COLABORAÇÃO**

O Capelão é o Senhor Padre Abílio Rodrigues - telemóvel 915496981.

Para poder prestar os seus cuidados e serviços precisa de ser solicitado pelo/a próprio/a doente ou por seus familiares ou amigos.

O P. Abílio também solicita Ministros Extraordinários para levar a Comunhão aos Doentes. O Domingo é o Dia mais apropriado para este serviço. Mas poderá ser noutro dia. Visitadores também são necessários. Agradece-se que se ofereçam e aceitem breve formação.

PARÓQUIA DE N^ª SR^ª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



Domingo VII do Tempo Comum - Ano C | 23 de Fevereiro 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Primeiro Livro de Samuel 26, 2.7-9.12-13.22-23

POR ACREDITAR EM DEUS, O JOVEM DAVID NÃO SE VINGA

Naqueles dias, Saul, rei de Israel, pôs-se a caminho e desceu ao deserto de Zif com três mil homens escolhidos de Israel, para irem em busca de David no deserto. David e Abisaí penetraram de noite no meio das tropas: Saul estava deitado a dormir no acampamento, com a lança cravada na terra à sua cabeceira; Abner e a sua gente dormia à volta dele. Então Abisaí disse a David: «Deus entregou-te hoje nas mãos o teu inimigo. Deixa que de um só golpe eu o crave na terra com a sua lança e não terei de o atingir segunda vez». Mas David respondeu a Abisaí: «Não o mates. Quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor e ficar impune?». David levou da cabeceira de Saul a lança e o cantil e os dois foram-se embora. Ninguém viu, ninguém soube, ninguém acordou. Todos dormiam, por causa do sono profundo que o Senhor tinha feito cair sobre eles. David passou ao lado oposto e ficou ao longe, no cimo do monte, de sorte que uma grande distância os separava. Então David exclamou: «Aqui está a lança do rei. Um dos servos venha buscá-la. O Senhor retribuirá a cada um segundo a sua justiça e fidelidade. Ele entregou-te hoje nas minhas mãos e eu não quis atentar contra o ungido do Senhor».

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 102 (103)

O Senhor é clemente e cheio de compaixão.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades;
salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade;
não nos tratou segundo os nossos pecados,
nem nos castigou segundo as nossas culpas.

Como o Oriente dista do Ocidente,
assim Ele afasta de nós os nossos pecados;
como um pai se compadece dos seus filhos,
assim o Senhor Se compadece dos que O temem .

Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA II

Primeira Epístola aos Coríntios 15, 45-49

A RESSURREIÇÃO TRANSFORMARÁ O NOSSO CORPO

Irmãos: O primeiro homem, Adão, foi criado como um ser vivo; o último Adão tornou-se um espírito que dá vida. O primeiro não foi o espiritual, mas o natural; depois é que veio o espiritual. O primeiro homem, tirado da terra, é terreno; o segundo homem veio do Céu. O homem que veio da terra é o modelo dos homens terrenos; o homem que veio do Céu é o modelo dos homens celestes. E assim como trouxemos em nós a imagem do homem terreno, traremos também em nós a imagem do homem celeste.

Palavra do Senhor

EVANGELHO

S. Lucas 6, 27-38

A VIDA CRISTÃ TRADUZ-SE EM AMAR SEM ESPERAR RECOMPENSA

Naquele tempo, Jesus falou aos seus discípulos, dizendo: «Digo-vos a vós que Me escutais: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriaram. A quem te bater numa face, apresenta-lhe também a outra; e a quem te levar a capa, deixa-lhe também a túnica. Dá a todo aquele que te pedir e ao que levar o que é teu, não o reclames. Como quereis que os outros vos façam, fazei-lho vós também. Se amais aqueles que vos amam, que agradecimento mereceis? Também os pecadores amam aqueles que os amam. Se fazeis bem aos que vos fazem bem, que agradecimento mereceis? Também os pecadores fazem o mesmo. E se emprestais àqueles de quem esperais receber, que agradecimento mereceis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, a fim de receberem outro tanto. Vós, porém, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem nada esperar em troca. Então será grande a vossa recompensa e sereis filhos do Altíssimo, que é bom até para os ingratos e os maus. Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados. Dai e dar-se-vos-á: deitar-vos-ão no regaço uma boa medida, calcada, sacudida, a transbordar. A medida que usardes com os outros será usada também convosco».

Palavra da salvação

A PALAVRA DE DEUS COM PALAVRAS NOSSAS

O REI DAVID RECUSA AGIR POR VINGANÇA

O Rei Saul, com inveja de David, ainda jovem, por volta do ano 1000 a.C., persegue-o, com os seus guerreiros e as suas armas. Numa noite, todos dormem no acampamento de Saul. David, apoiado na sua astúcia e na ajuda de Deus, tem nessa noite oportunidade de se vingar de Saul. Os seus companheiros sugerem-lhe que com uma espada provoque a morte a Saul. David não segue esse conselho. Ele tem de Deus uma ideia muito elevada. Foi Deus quem escolheu Saul e o ungiu para ser Rei do Seu Povo. Antes de ser seu inimigo, Saul é seu Rei a quem deve reverência e respeito.

David antecipa-se ao amor que é mensagem central de Jesus Cristo. A sua pessoa vai-se revelando como um libertador escolhido por Deus. Enquanto a pessoa de Saul se vai desgastando, David vai-se impondo como rei ideal.

JESUS RESSUSCITADO FAZ-NOS VIVER

Ao falar do primeiro homem, Adão, e do último Adão S. Paulo quer afirmar a Ressurreição dos Mortos.

Segundo S. Paulo podemos distinguir o “corpo natural” e o “corpo espiritual”. Há o “princípio vital” ou “alma viva” que “anima o corpo” a “vida natural”. E há a “vida divina” que se inicia já durante a nossa vida mortal pelo dom do Espírito Santo e que “atinge a sua plenitude após a morte”.

Desta forma S. Paulo reconhece que o Corpo participa da Ressurreição mediante uma transformação. A filosofia e a cultura grega ensinavam “a sobrevivência e a imortalidade da alma”, o cristianismo leva-nos a conceber a “imortalidade como uma restauração integral do homem” ou seja como ressurreição dos corpos pelo Espírito”. “Este Espírito foi retirado como consequência do pecado e é devolvido pela união a Cristo Ressuscitado”.

PROPOSTA DE JESUS: AMAR SEM ESPERAR CORRESPONDÊNCIA

Após uma noite de oração num Monte da Galileia, Jesus senta-se com os discípulos numa planície ou “sítio plano”. Ali lhes proclama as bem-aventuranças e lhes propõe uma forma nova de viver orientada por valores centrados na partilha de bens e na prática do amor. Ele tinha proclamado bem-aventurados os que foram odiados, rejeitados e insultados. Nessa situação importa não responder com a vingança que gera mais vingança. Propõe a regra de ouro que consiste em fazer aos outros o que queremos que nos façam. Mas não nos há-de mover querer a recompensa do amor recíproco. A motivação para amar há-de ser a bondade de Deus que ama sem condições nem medida.

A PALAVRA DE JESUS NA 7^ª SEMANA DO TEMPO COMUM

Segunda - S. Marcos 9, 14-29

Sábado - S. Marcos 10, 13-16

Terça - S. Marcos 9, 30-37

DOMINGO - 8º DO TEMPO COMUM

Quarta - S. Marcos 9, 38-40

- S. Lucas 6, 39-45

Quinta - S. Marcos 9, 41-50

Sexta - S. Marcos 10, 1-12